Revista do Biomédico

Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1

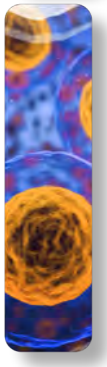
Nº 124 - Maio-junho/2019

Impulso na carreira

Conheça a Residência Uniprofissional em Biomedicina em Diagnóstico por Imagem, que recebe profissionais de todo o país em busca de um diferencial na formação

Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região

Atuando em defesa da profissão!



Conheça as habilitações da Biomedicina

01. Patologia Clínica
02. Parasitologia
03. Microbiologia
04. Imunologia
05. Hematologia
06. Bioquímica
07. Banco de Sangue
08. Docência e Pesquisa:
- *Biofísica;*
- *Virologia;*
- *Fisiologia;*
- *Histologia Humana;*
- *Patologia;*
- *Embriologia e*
- *Psicobiologia.*

09. Saúde Pública
10. Imagenologia
11. Radiologia
12. Análises Bromatológicas
13. Microbiologia de Alimentos
14. Citologia
15. Análise Ambiental
16. Acupuntura
17. Genética
18. Reprodução Humana
19. Biologia Molecular
20. Farmacologia
21. Informática de Saúde
22. Histotecnologia Clínica
23. Toxicologia
24. Sanitarista
25. Auditoria
26. Perfusão Extracorpórea
27. Biomedicina Estética
28. Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório

Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Autarquia Federal
Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Endereço
Av. Lacerda Franco, 1.073 - B. Cambuci
CEP 01536-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555 / Fax: (11) 3209-4493

https://crbm1.gov.br/

Índice

Matéria de capa - Excelência na Biomedicina:

Conheça a Residência Uniprofissional do Hospital Sírio Libanês ...7 a 9

*Editorial – Palavra do Presidente - Biomédico, investir na capacitação é o lema **4***

*Ciclo de palestras aborda Imagenologia e Estética..... **5***

Biomedicina em Ação* na zona leste de SP..... *5

Curtas 6

Cresce a participação dos biomédicos na Jornada Paulista de Radiologia 2019 10

Profissão está presente na Hospitalar 2019 10

Fiscalização: Denúncia: Um direito biomédico, um dever do cidadão 11

Em sua terceira edição, Encontro Carioca de Biomedicina destaca a Estética ... 12 e 13

Seccionais e Delegacias Regionais ..... 13 e 17

Coluna: Abiomac em pauta 14

ACI - Mídia 'tropeça' ao falar da atividade biomédica 14

Artigo - A semente é sempre amarga - Dr. Wilson de Almeida Siqueira 15

Artigo - Busque uma carreira, não um emprego - Dr. Michel Sant'Anna de Pinho..... 16

Vem aí o II Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba..... 17

Artigo - Sabonete em barra x bactérias x sabonete líquido. O que usar? - Dr. Roberto Martins Figueiredo 18

Narguilé: Estudo de biomédicas dá origem a Projeto de Lei em Sorocaba 19

Tome Nota..... 19

Artigo - Biomédico, como vamos crescer? - Dr. Luiz Guedes 20

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1 21

Expediente 23

Biomédico, investir na capacitação é o lema

Frequentemente, nas editorias de Carreira dos grandes veículos de comunicação deparamo-nos com reportagens que tratam da necessidade de aperfeiçoamento profissional, educação continuada e temas afins. Exigências do mercado de trabalho para qualquer profissão nos dias de hoje, em que as vagas são mais disputadas.

E, se considerarmos o acelerado avanço da tecnologia empregada na saúde, as pesquisas e descobertas da área vamos entender que, cada vez mais, o profissional de saúde deve manter-se atualizado e pleno em sua formação.

Desde que assumimos o mandato no CRBM1, no ano de 2011, empenhamo-nos, dentre outros desafios, a oferecer ao biomédico a possibilidade de atualização e de buscar a capacitação nas mais diversas habilitações que a Biomedicina reúne. Para isso, estabelecemos parcerias com a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), a Associação Biomédica de Acupuntura (Abiomac) e a Associação Paulista de Biomedicina (APBM), dentre outras, para a promoção de eventos, e convidamos personalidades da área para compartilharem o conhecimento com os formandos e biomédicos profissionais de nossa jurisdição.

Nestes anos, não foram poucos os momentos de satisfação vivenciados na certeza de estarmos cumprindo com presteza e seriedade as principais atribuições do Conselho: defender a profissão e promover a sua valorização por meio da atividade biomédica.

É por isso que convido todos a participarem de nossos cursos, palestras e workshops, planejados e desenvolvidos em diferentes oportunidades ao longo do ano. Queremos oferecer o que de melhor existe em práticas biomédicas. Pelo bem da nossa profissão.

Com a mudança para a nova sede, prevista para o final do ano, o espaço atual, na Avenida Lacerda Franco, deverá se tornar um Centro de Treinamento e Capacitação para os biomédicos. O investimento é alto, e estamos certos de que o retorno também será!

Aproveito para destacar o tema de capa desta edição, a Residência em imagem oferecida pelo Hospital Sírio Libanês (HSL), em São Paulo. Concorrido, é responsável por entregar ao mercado os profissionais mais bem capacitados para o exercício da Imagenologia. Vale a leitura e o empenho de cada biomédico imbuído do desejo de crescer na profissão!

Até a próxima!

“ Desde que assumimos o mandato no CRBM1, no ano de 2011, empenhamo-nos, dentre outros desafios, a oferecer ao biomédico a possibilidade de manter-se atualizado e buscar a capacitação nas mais diversas habilitações que a Biomedicina reúne. ”

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos - Presidente do CRBM1

Ciclo de palestras

CRBM1 promove a capacitação de biomédicos

Em parceria com a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), a APBM (Associação Paulista de Biomedicina) e instituições que oferecem capacitação e aperfeiçoamento para o exercício da profissão, como a Associação Biomédica de Acupuntura (Abiomac), o CRBM1 investe na formação dos biomédicos.

Considerando o avanço da tecnologia, sobretudo na área da saúde, que impacta do diagnóstico ao tratamento, e as novidades trazidas pelas pesquisas, procura oferecer aos profissionais a ampliação do conhecimento por meio da oferta de cursos, palestras, apresentações e debates com especialistas sobre os mais variados temas.

Em maio, dia 18, no auditório da Universidade Cruzeiro do Sul (São Paulo), aconteceram as palestras da biomédica especialista em Imagenologia Ana Paula Piconi, que abordou no evento Segurança em Ressonância Magnética, e do dr. Raphael Paulo da Silva, que discorreu sobre Biomedicina Estética: áreas de atuação, mercado de trabalho e rotina profissional.

O calendário do ciclo de palestras está disponível nos canais de divulgação do CRBM1 e no site da ABBM.

Dr. Raphael Paulo da Silva aborda estética para o bom público presente à Universidade Cruzeiro do Sul

Biomedicina em ação

Prática e solidariedade na zona leste da capital paulista

O dia 11 de maio de 2019 foi de trabalho e solidariedade! O projeto Biomedicina em Ação, uma iniciativa da Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM), Associação Paulista de Biomedicina (APBM) e Associação Biomédica de Acupuntura (Abiomac), com o apoio do CRBM1, proporcionou a moradores de um bairro carente da capital paulista a oportunidade de realização de exames de laboratório gratuitos, como teste de glicemia.

O projeto, responsável por cerca de 200 atendimentos, aconteceu na praça Miguel Melo e Alvim, em Cidade Líder (zona leste da cidade). Os procedimentos foram realizados por estudantes de Biomedicina e orientados por profissionais biomédicos inscritos no CRBM1. Em continuidade a esta iniciativa, novas datas serão agendadas para o segundo semestre.

Por meio de seu presidente, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, o CRBM1 agradece a todos os envolvidos no projeto, especialmente os biomédicos Anderson Nascimento, Durval Rodrigues (Tesoureiro do CRBM1) e Maury Tanji (presidente da Abiomac) e o colaborador do Conselho José Roberto da Silva.

FCFAS: Reunião Ordinária abordou temas de interesse das profissões da saúde; no alto, à dir., palestra sobre prevenção ao suicídio, com a dra. Dorisdaia de Humerez

Incentivo à pesquisa

O Serrapilheira, instituição privada sem fins lucrativos, cujo objetivo é financiar pesquisas de excelência com foco em produção de conhecimento e iniciativas de divulgação científica, anunciou em maio último os 12 pesquisadores que terão o apoio renovado e receberão até R$ 1 milhão cada para dar continuidade às pesquisas iniciadas no ano passado.

Dentre eles está o biomédico prof. Alexander Birbrair, PhD, do Departamento de Patologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais, cujo projeto aborda a regulação do câncer pelo sistema nervoso periférico.

"É sabido que o sistema nervoso periférico é essencial para o crescimento e a manutenção dos órgãos. Por outro lado, pouco se conhece a respeito da função das projeções nervosas e das células a elas associadas na progressão do câncer nesses órgãos. O objetivo da pesquisa é investigar o sistema nervoso periférico no microambiente tumoral, cujos componentes têm um papel na regulação do comportamento das células de câncer", explica.

Reunião do FCFAS

Membros do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS) estiveram reunidos no dia 13 de junho de 2019, no Conselho Regional de Enfermagem, em Belo Horizonte (MG), para a 158º Reunião Ordinária do Fórum. Na pauta do encontro, temas como Ensino a Distância, Seminário de Educação, Projeto de fiscalização dos polos na modalidade EAD (em parceria com o MEC) e Residência Multiprofissional, além de carreira profissional na área da saúde. A data reservou também o II Encontro das Comissões de Orientação e Fiscalização dos Conselhos Federais da Área da Saúde e palestra sobre prevenção ao suicídio para profissionais de saúde, ministrada pela dra. Dorisdaia Carvalho de Humerez, coordenadora da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa do Cofen (CTEP).

No dia 23 de maio de 2019 a reunião foi no Conselho Federal de Enfermagem, em Brasília (DF), com a presença do dr. Edgar Garcez Júnior, conselheiro do CRBM1 e representante da Biomedicina no Fórum.

NOTA DE FALECIMENTO

O CRBM1 solidariza-se com familiares e amigos de Agnaldo Ribeiro Barioni, falecido no último dia 18 de junho em Sorocaba. Ele era pai do biomédico Éric Diego Barioni, delegado regional na mesma cidade, a quem manifestamos nossas condolências e apoio.

A prática é fundamental

Reconhecida pelo MEC e CNRMS, Residência Uniprofissional em Biomedicina em Diagnóstico por Imagem do Hospital Sírio Libanês (SP) atrai biomédicos em busca de um diferencial na formação

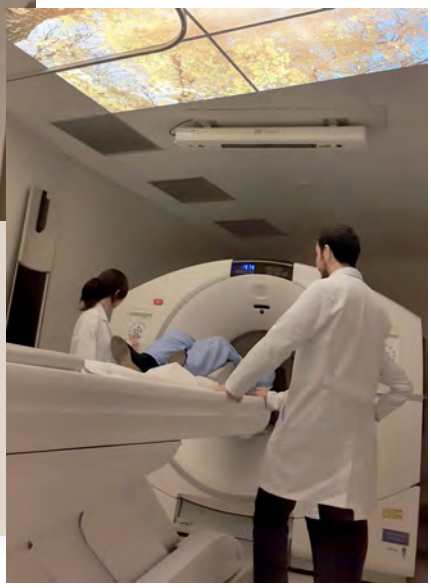
O acesso é concorrido, com apenas seis vagas anuais (a partir de 2020 serão oito) disputadas por biomédicos de norte a sul do país que buscam, por meio do programa Residência Uniprofissional em Biomedicina em Diagnóstico por Imagem, a excelência no currículo. O programa foi criado em 2014 e já formou 24 residentes.

Mas qual diferencial faz com que a procura seja crescente? Reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), o programa é oferecido por um dos hospitais mais renomados do Brasil quando o assunto é atendimento e qualificação do corpo clínico, o Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Os residentes recebem bolsa no valor de R$ 3.330,41 e usufruem de uma excelente infraestrutura e equipamentos de ponta na área de imagem. A carga horária é de 5.760 horas (das quais 80% são práticas e 20% são teóricas), distribuídas em 24 meses. A rotina semanal inclui, em média, 12 horas diárias para os 12 alunos que formam as turmas R1 e R2. O percentual de empregabilidade dos residentes do programa também é alto: 96%.

"Apesar de já sair da faculdade habilitada na área de Imagenologia, sentia a necessidade de complementar e aprofundar minha formação, e vi na Residência uma oportunidade de crescimento profissional e uma realização pessoal. A escolha pela Residência se deu pelas experiências oferecidas pelo programa que permitem a formação de um profissional completo na área, com embasamento teórico e prático, e principalmente pela oportunidade de viver a rotina de um hospital de grande porte e renomado como o Sírio Libanês. Como residente do 1º ano (R1) posso dizer que o programa já superou as minhas expectativas, pois em poucos meses pude adquirir novos conhecimentos da vivência prática e da teoria que envolve esta área. Além disso, pude compreender a importância do biomédico e seu papel na equipe multidisciplinar de um Centro de Diagnóstico por Imagem e na vivência do paciente neste setor."

O depoimento acima, de Larissa Marciano, biomédica formada em 2018 pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Botucatu (SP), dá a dimensão da expectativa dos alunos ao ingressarem no programa e a satisfação advinda no dia a dia do curso.

"Eles chegam com muita expectativa, ansiosos, querendo saber mais, mostram real interesse, são proativos", explica a dra. Flávia França Sena Bonilha, biomédica, tutora em Ressonância Magnética. Segundo afirma, o desabrochar dos alunos é muito bacana. "Eles acabam sendo moldados para a empatia com o paciente, se colocar no lugar do outro. Não é só a questão técnica que aprendem, é o cuidado com o ser humano." O programa conta hoje com residentes do interior de São Paulo, da Bahia e Paraná.



De acordo com a coordenadora do programa, dra. Paula Caparroz Lucio, biomédica, a Residência recebe alunos com mestrado ou que já passaram por pós-graduação em imagem, mas que entendiam não estar preparados para o mercado de trabalho, e decidiram procurar por uma atividade que oferecesse horas práticas.

Ela observa no perfil do aluno que se interessa por Medicina Nuclear uma curiosidade maior em uma área pouco difundida nas instituições. "Os colaboradores dessa área lidam com algo que não veem, o risco da radiação, que pode estar em todo o setor e nos pacientes. Qualquer forma errada do fazer pode contaminar a si próprio e a todos. Então é uma responsabilidade muito grande e faz com que os envolvidos tenham que estar muito atentos."

Perguntada sobre o que a surpreende no dia a dia, destaca a capacidade de os alunos desenvolverem um olhar para o outro, a empatia, o interesse. "Agarram a oportunidade e se desenvolvem bem rápido."

A opinião é compartilhada pelo biomédico dr. Daniel Pedro da Silva

Pazian, tutor em Medicina Nuclear. “Percebo o entusiasmo, a vontade de aprender, pois a grande maioria dos que ingressam no programa não possui experiência prévia e todos estão cientes que o mercado exige hoje um profissional híbrido, ou seja, que saiba executar exames de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Medicina Nuclear PET/CT e, com o desenvolvimento do residente, nós vamos aprofundando ainda mais”.

“O setor é complexo. É uma área de alto risco, tem que estar muito bem preparado, pois o paciente é a fonte radioativa, não a máquina”, lembra o dr. Daniel Pazian.

“Estudei durante seis meses para a prova. Não foi fácil, mas deu certo, consegui entrar... Vim com muitas expectativas e, ao mesmo tempo, receosa com todas as novidades e com a recepção que teria. Mas todo o medo foi embora já no primeiro dia. Fomos recebidos e acolhidos de maneira muito calorosa, desde os R2s, os tutores, a coordenadora, os preceptores e chefes dos setores. Todos muito dispostos a ensinar e compartilhar o que sabem”, ressalta Luna Matsunaga, R1, formada em Ciências Biomédicas na Universidade de São Paulo (USP).

O residente William Tadeu Arias Barbosa (R1), pós-graduado em Diagnóstico por Imagem TC/RM (2015) pelas Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, também destaca a recepção calorosa e, sobretudo, o aprendizado nos níveis pessoais e profissionais. “Estou aprendendo a desenvolver minhas aptidões emocionais, através de minhas autoavaliações e avaliações externas (coordenadora, tutores e preceptores), trabalhando por um atendimento diferenciado ao público, e a desenvolver um bom trabalho em equipe. Em relação ao aprendizado técnico, estou aprendendo novas plataformas de tomografia e ressonância, além de aprimorar o meu conhecimento por meio de aulas com profissionais experientes e dicas ou atividades de tutores ou preceptores.”

Prática é fundamental

A dra. Daniela Pavanelli, tutora em Tomografia Computadorizada, é formada há 20 anos, e, recorda-se, vem de uma época em que eram apenas três as faculdades que ofereciam graduação em Biomedicina. “Consigo ver a questão da evolução da profissão e da formação dos alunos. Eu mesmo senti muita dificuldade quando fui para o mercado de trabalho, pois a prática é fundamental”.

“Hoje vemos nossos alunos com ânsia de aprender, o imediatismo, são as novas gerações e o perfil muda, mas chegam despreparados, seja pela faculdade, seja pelas especializações.” Conforme observa, as demais áreas da saúde, e não só a Biomedicina, estão investindo na residência e isso é primordial, pois o aprendizado é contínuo, e o mercado exige.

“Eles têm grande possibilidade de empregabilidade, e para o consumidor final, o paciente, é uma segurança de que estão recebendo o atendimento de forma adequada e responsável”, salienta. Ela acredita que os que procuram a Residência hoje são aqueles que querem se diferenciar de alguma forma, em busca de melhores salários sim, mas que anseiam também mudar a cara da profissão, valorizá-la. “Assim, consigo enxergar a renovação, uma perspectiva melhor para a Biomedicina com o nível dos profissionais atuantes e numa valorização da nossa profissão.”

Sobre a tutoria, declara que os residentes trazem um convite para a reaprendizagem, para não nos acomodarmos. “É uma troca, é enriquecedor.”

Disciplinas e vivência

A carga horária do programa compreende as áreas de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e Densitometria Óssea. A partir do próximo ano, o programa fará uma redistribuição igualitária da carga horária das três primeiras áreas. O conteúdo pedagógico conta com disciplinas integradas e transversais que permeiam todos os demais programas de residência da área profissional, como Ética e Bioética, Metodologia Científica, Saúde Coletiva SUS e Políticas de Saúde, Emergências e Reanimação Cardiopulmonar. As ferramentas de ensino contemplam grupos de trabalho e estudos, oficinas, atividades teóricas expositivas dialogadas, cenários de prática, simulação realística, workshops, avaliações práticas, conteúdos por ensino a distância e a participação em eventos internos e externos da área.

“Aqui somos treinados e desenvolvidos para atender com qualidade e competência técnica”, afirma a R1 Maria Katiane de Albuquerque, biomédica recém-formada. Para ela, o grande diferencial do programa é a possibilidade de aprender na prática como executar diferentes níveis de exames. “Sempre supervisionados por excelentes profissionais, capacitados para nos transmitir conhecimento e segurança para operarmos desde exames simples aos mais complexos, com aptidão e competência”.

“Aprendemos com a prática e com os exemplos; aprendemos com os pacientes, com a rotina, com a equipe multiprofissional. Aprendemos de todas as formas a desenvolver a melhor versão do profissional biomédico que o mercado exige”, resume a R2 Flávia Cristina Barbosa Lacerda, biomédica mestre em Bromatologia, formada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador-BA).

Residentes R1 e R2 reunidos com a coordenadora Paula Caparroz Lucio (à frente, à esq.) e os tutores Flávia Bonilha, Daniela Pavanelli e Daniel Pazian (sentados, da esq. p/ a dir.)

Apoio: equipe de coordenação recebe visita do dr. Marcos Caparbo (à dir.) e do prof. dr. Homero de Farias e Melo (ao centro), respectivamente presidente e membro da Comissão de Imagenologia do CRBM1

Qualificação da equipe

Primeiro programa de residência em imagem totalmente dirigido aos biomédicos, tem como desafios principais ser exemplo pioneiro de boas práticas e a qualificação da equipe. Para isso, conta com 66 preceptores, três tutores biomédicos, médicos e com as coordenações do programa e das áreas envolvidas, bem como com o apoio de diversos outros colaboradores do Hospital Sírio Libanês, tais como equipe de enfermagem, físicos e farmacêuticos, trabalhando com uma metodologia híbrida de ensino-aprendizagem.

Os tutores passam por processo seletivo, com prova e análise de currículo. Todos os tutores são funcionários do Hospital Sírio Libanês, com horas dedicadas ao programa de Residência.

O preceptor acompanha o cenário prático, realiza avaliações e *feedbacks*; já os tutores têm por missão acompanhar o desenvolvimento do aluno, produzir escalas, realizar encontros teórico-práticos e *feedbacks*, e aplicar avaliações. Cada tutor possui quatro residentes de referência, pelos quais ficam responsáveis por apoiar individualmente, de maneira personalizada, o desenvolvimento acadêmico e profissional, acompanhando e orientando nas eventuais dificuldades.

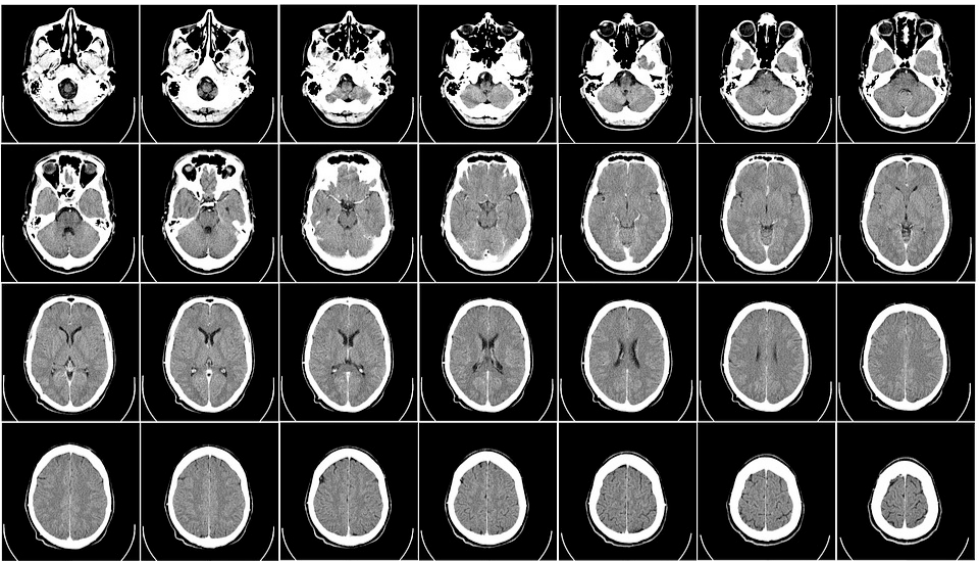
"O compromisso da Residência está na busca da excelência, calor humano e bom relacionamento, no foco do cuidado em todas as suas dimensões, na promoção da criticidade e da boa e efetiva comunicação, na valorização da equipe multiprofissional e do profissional biomédico, e no crescimento pessoal e profissional do residente", declara a coordenadora Paula Caparroz Lucio.

O programa também contempla um modelo em que o residente constrói um portfólio de reflexão da prática como forma de ressignificar o aprendizado, não só no âmbito de contexto técnico-científico, como também comportamental, transformando-o. "Ele vem para aprender também a se relacionar, em um trabalho em equipe, o que eu considero muito importante para a sua formação."

A Residência provocou no Hospital Sírio Libanês a capacitação mútua entre equipe de coordenação (coordenadora, tutores e (preceptores) e residentes. "A educação ficou mais 'robusta'. Unimos o ensino da Residência à educação continuada do biomédico. Os setores acolheram os residentes, pois reconhecem os benefícios mútuos", afirma a biomédica dra. Paula Caparroz.

A partir do próximo ano, o processo seletivo do programa passará a contemplar oito residentes, que deverão ser selecionados por meio de uma prova objetiva; se aprovados nessa fase, passarão pela prova prática com cenários simulados e entrevista. As inscrições para 2020 terão início em julho e a prova acontece no dia 2 de novembro de 2019, em São Paulo e outras sete capitais.

*** Fotos: Divulgação HSL**



Imagenologia em destaque

Realizada anualmente na cidade de São Paulo, a Jornada Paulista de Radiologia (JPR) - promovida em parceria pela Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) e a *Radiological Society of North America* (RSNA) -, é um dos maiores eventos mundiais da área de diagnóstico por imagem e terapia.

Presente há 12 anos no evento, e contando com espaço próprio, a Biomedicina promove palestras de qualidade, reunindo os maiores nomes da profissão. Representa, assim, uma ótima oportunidade para o biomédico aprimorar o conhecimento e observar as inovações tecnológicas (além, é claro, de praticar o *networking*!).

Sob o tema "Celebrando as Relações Internacionais", a edição deste ano, que aconteceu no início de maio, mostrou aos visitantes, congressistas e conferencistas a importância de estabelecer boas relações, sejam elas pessoais, profissionais ou culturais.

Sob a coordenação dos biomédicos Homero José de Farias e Melo, Marcos Caparbo e Solange Amorim Nogueira, a programação da Biomedicina contemplou temas como tecnologias híbridas, inteligência artificial e *deep learning* no diagnóstico por imagem, protocolos especiais para exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, e um módulo especifico para a Medicina Nuclear.

Outro destaque do evento foram os cursos, promovidos em conjunto com médicos veterinários e físicos, agregando valor às inúmeras palestras.

Vale lembrar que a Imagenologia é a segunda maior habilitação em quantidade de inscritos no Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, ficando atrás apenas da Patologia Clínica / Análises Clínicas. O diagnóstico por imagem é uma área de concentração de tecnologia e o profissional biomédico tem grande destaque nesta habilitação.

Para o próximo ano, com o tema "Radiologia para o Futuro", a 50ª edição do evento será organizada pela SPR novamente com a Sociedade Radiológica da América do Norte (RSNA), reforçando a forte parceria iniciada há anos. E, mais uma vez, a Biomedicina estará presente, trazendo aos profissionais biomédicos da Imagenologia conteúdo atual e de interesse para os que atuam e têm interesse na área.

Atualizem suas agendas: a JPR 2020 será realizada de 30 de abril a 3 de maio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

Dr. Marcos Caparbo
Presidente da Comissão de Imagenologia CRBM1

A Biomedicina presente na Hospitalar 2019

Aconteceu no mês de maio, em São Paulo, a Feira e congressos da Hospitalar, em sua 26ª edição. Mais uma vez, o grande destaque foi o desenvolvimento tecnológico no setor da saúde.

Em Tecnologia, *Health Innovation* reservou palestras de alto nível voltadas para a inteligência artificial, *machine learning* e *deep learning*.

Nesta edição do evento, a arena de tecnologia - área dedicada para empresas e *startups* do setor de tecnologia aplicada à saúde e demonstrações e geração de conhecimento - recebeu a palestra "Tecnologia na área da saúde", ministrada pelo dr. Marcos Caparbo, biomédico imagenologista, presidente da Comissão de Imagenologia do CRBM1, que focou sua abordagem no diagnóstico por imagem.

Segundo os organizadores, são cerca de 85 mil profissionais visitantes, de 50 países, dentre médicos, enfermeiros, diretores e administradores de hospitais, clínicas e laboratórios, fabricantes de produtos hospitalares, distribuidores, representantes, estudantes, secretarias de saúde e demais organismos, públicos e privados, atuantes no setor.

"A Biomedicina tem um novo campo para ser explorado e devemos buscar esta área de gestão de informação e tecnologias aplicadas", defende o dr. Caparbo.

Hospitalar 2019: Dr. Marcos Caparbo, do CRBM1, aborda em palestra a tecnologia na área da saúde

Denúncia: um direito biomédico, um dever do cidadão

Não raro, o Departamento de Fiscalização do CRBM1 se depara com locais que apresentam práticas irregulares, seja no procedimento técnico, documentação, contratação de profissionais ou outros motivos.

A função de coibir tais práticas é uma das principais missões dos conselhos regionais de Biomedicina, amparados pela regulamentação do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) e de órgãos colaboradores, como prefeituras municipais, vigilâncias sanitárias, Ministério Público e Polícia Civil.

Os fiscais biomédicos das seis regionais do CFBM em todo o Brasil realizam diligências de rotina em suas respectivas jurisdições, em estabelecimentos registrados e também naqueles com potencial presença de profissionais biomédicos, como laboratórios, hospitais, clínicas, centros diagnósticos e estéticos. Porém, uma das principais ferramentas que colaboram com a fiscalização deste Conselho são as denúncias.

Por meio de uma denúncia devidamente preenchida e protocolizada é possível planejar uma metodologia de fiscalização de modo que o profissional, alvo da investigação, tenha seus dados analisados e, no momento da diligência, se cabível, receba notificação pertinente.

Desta forma, torna-se imprescindível a participação popular para o controle de práticas ilegais, sendo um mecanismo primordial para a manutenção da qualidade dos serviços de saúde.

Não seja conivente com a ilegalidade. Denuncie!

https://crbm1.gov.br/denuncias/

Tendências e novos mercados em Estética

III Encontro Carioca de Biomedicina leva a profissionais e estudantes as principais novidades em Estética, uma das habilitações que mais cresceram nos últimos anos

Foi no Centro de Convenções do hotel Ramada Recreio Shopping, na cidade do Rio de Janeiro, que mais de 900 profissionais e graduandos da Biomedicina reuniram-se nos dias 4 e 5 de maio de 2019 para conhecer as principais inovações da Biomedicina Estética.

O III Encontro Carioca de Biomedicina, evento anual promovido pelo CRBM1 em parceria com a Seccional e Delegacia Regional local, contou com a presença de lideranças e convidados da área, que abordaram temas de interesse em palestras e mesas redondas ao longo de toda a programação.

Superando a expectativa de público, o Encontro já integra o calendário de eventos dos biomédicos e futuros graduados na cidade. "Proporcionamos uma discussão rica, atual e, sobretudo, com uma abordagem sobre a importância do Código de Ética, pois além dos procedimentos, enfatizamos a questão da exigência de seu cumprimento", afirma o dr. Daniel Pereira Reynaldo, delegado titular do Rio de Janeiro.

Nesta edição, observou-se crescente inscrição de biomédicos formados, o que demonstra o interesse e a necessidade de o profissional manter-se em constante atualização para o exercício da profissão. Segundo os organizadores, a grande motivação do evento é apresentar novas tendências e um panorama do mercado trabalho.

"Em nossa primeira edição procuramos expor todas as áreas, com o objetivo de aproximar os biomédicos e estudantes das diferentes habilitações. No segundo evento optamos pela Forense em razão da grande procura e oportunidades que a formação em Biomedicina reserva, como Genética e Toxicologia. E, neste terceiro encontro, consideramos a Estética em razão do verificado crescimento no número de registros no Conselho Regional", esclarece dr. Reynaldo.

Pela primeira vez, o evento recebeu podólogos para o I Encontro Carioca de Podologia. Foram cerca de 250 profissionais e estudantes que aproveitaram a oportunidade para conhecer um pouco mais sobre a profissão. De acordo com os responsáveis, o objetivo foi abrir espaço em apoio a uma classe que ainda busca a sua regulamentação. O Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 151, de 2015, de iniciativa do deputado federal José Mentor (PT/SP), dispõe sobre o exercício da profissão de podólogo e a regulamenta. No Projeto estava prevista a criação de um Conselho Federal de Podologia, além de conselhos regionais específicos. Porém, no Senado, o relator da proposta na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), senador Paulo Rocha (PT-PA), modificou o texto para vincular esses profissionais ao Conselho Federal de Biomedicina.

Programação

A abertura do evento, no dia 4, contou com a presença do presidente do CRBM1, dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, e representantes da Biomedicina e da Podologia. Na ocasião, o presidente esclareceu aos participantes a razão de as profissões estarem unidas no evento. Em seguida, foi a vez de o dr. Michel Sant'Anna de Pinho, conselheiro do CRBM1, abordar as atribuições da autarquia e o trabalho de fiscalização que realiza.

O período da tarde foi reservado às palestras técnicas em Estética, com profissionais convidados: Blefaroplastia com o gerador de plasma como substituto da blefaroplastia cirúrgica (dra. Lorena Soares), Novidades em insumos farmacêuticos com foco no emagrecimento (dr. Rodrigo Abdala), Peeling químico para tratamento de pele oleosa e acneica (dr. Felipe Oliveira) e Rinomodelação e seus riscos (dra. Naia Siqueira).

No dia 5, os temas abordados foram: Diretrizes jurídicas para abertura de clínica estética (dra. Tayná Guedes, advogada), Fios de Sustentação (dr. Egídio André), A utilização de preenchedores volumizadores na harmonização facial (dr. Igor Sferra), O uso da toxina botulínica na prática clínica (dra. Gabriela Mussi), Intradermoterapia de resultados: o uso dos injetáveis para gordura localizada e ganho de massa muscular (dra. Lorena Soares) e Biomédico: um profissional de atitude (dr. Roberto Martins Figueiredo - "dr. Bactéria").

Os presentes puderam ainda conhecer lançamentos em produtos em visita a estandes da indústria, e participar de bingo e sorteios diversos ao final da programação.

Contribuição

Pela sua relevante contribuição à Biomedicina desde a regulamentação da profissão, e trajetória de sucesso ao longo dos anos, o presidente do CRBM1, dra. Dácio Eduardo Leandro Campos, foi homenageado no evento com a exibição de um vídeo de sua história de vida e a entrega de uma gravura da face. Bastante emocionado, dr. Dácio agradeceu a todos os presentes. Músicos convidados encerraram a homenagem com muito samba e animação.

Solidariedade, donativos e doação de sangue

Para participar do evento, gratuito, os interessados doaram uma lata de leite em pó e/ou entregaram comprovante de doação de sangue.

Todo o alimento arrecadado, cerca de mil latas de leite, foi entregue ao Instituto Nacional de Câncer (Inca).

In Memorian

No dia 4 de maio, durante a realização do III Encontro, a biomédica Raiza Fernandes, de 23 anos, colaboradora ativa no Rio de Janeiro, faleceu em decorrência de um aneurisma. Aos familiares e amigos, o CRBM1 e a Seccional e Delegacia local prestam solidariedade nesse trágico momento.

Delegado do Vale do Paraíba (SP) visita Universidade Anhanguera

Com o objetivo de aproximar-se das universidades locais que oferecem curso de Biomedicina, o dr. Leoberto de Lima, delegado da Delegacia do Vale do Paraíba Paulista, visitou, no dia 17 de maio de 2019, a Anhanguera, em São José dos Campos (SP). Na ocasião, recebido pelo coordenador do curso, prof. dr. Matheus Salgado de Oliveira e pelo prof. dr. André Henrique Correia Pereira, conheceu o projeto de Laboratório Escola, previsto para ser entregue em 2020.

"Foi uma visita de cortesia para apresentar-me como delegado da região; foi muito produtivo, conheci as dependências da instituição, salas de aula e laboratórios dos alunos do curso de Biomedicina", explica.

Em visita ao Laboratório de Microscopia, dr. Leoberto de Lima (ao centro), acompanhado do prof. dr. Matheus de Oliveira (à esq.) e do prof. dr. André Henrique Pereira

No Rio, encontro foi na Estácio

A Universidade Estácio de Sá, campus Teresópolis (RJ), recebeu o dr. Daniel Pereira Reynaldo, delegado titular do CRBM1 no Rio de Janeiro.

O encontro aconteceu no dia 4 de junho de 2019 e reuniu dezenas de graduandos de Biomedicina interessados em conhecer a atuação do Conselho e receber orientações sobre o mercado de trabalho para a profissão.

Abiomac em pauta

A Associação Biomédica de Acupuntura (Abiomac), cumprindo sua missão de propiciar aos associados informações relevantes, tem promovido e participado de importantes eventos ao longo do semestre. Convidamos o dr. José Roberto Tavares para palestrar, no dia 9 de março, no auditório do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região, sobre "Magnetoterapia Clínica: O uso seguro de superimãs de neomídio pelo acupunturista". Em seguida, foi a vez de o acadêmico Geancarlo Kyomen Kato abordar "acupuntura na depressão".

Em abril, dia 6, o dr. Fernando Luquis ministrou palestra sobre "Fitoterapia Prática: conceito e indicação".

No dia 11 de maio, a Abiomac - juntamente com a Associação Brasileira de Biomedicina (ABBM) e o CRBM1 - esteve presente em uma ação social com equipe multiprofissional composta por alunos da Biomedicina, Nutrição e Enfermagem, que levou orientações sobre a prevenção de diabetes mellitus e aferição de pressão arterial. Na ocasião, coube à Abiomac a realização de acupuntura sistêmica e auriculoterapia. O evento, realizado em praça pública localizada na zona leste da Capital paulista, foi responsável pela realização de 22 atendimentos de acupuntura e 40 de auriculoterapia.

No dia 24 de maio, a Abiomac participou do 17º Congresso Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista e 12ª Jornada de Biomedicina UniVap (Universidade do Vale do Paraíba), em São José dos Campos (SP), com palestras sobre "Nova Craniopuntura de Yamamoto", para um público formado por alunos de Biomedicina daquela instituição.

Enfim, vale lembrar aos biomédicos acupunturistas que o objetivo da Abiomac é promover não só a acupuntura, mas as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), pois estas práticas além de fazerem parte da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Ministério da Saúde, são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo o portal do Ministério, "O uso das práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS) vem crescendo a cada ano, como complemento em tratamentos em saúde. Nas atividades coletivas, como yoga e tai chi chuan, o crescimento foi de 46%, passando de 216 mil para 315 mil, entre 2017 e 2018. Por isso, o Ministério da Saúde, a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, passou a ofertar um rol de 29 práticas integrativas. No estado de São Paulo, as práticas de medicina tradicional chinesa, terapia comunitária, dança circular, yoga, massagem, auriculoterapia, massoterapia, arteterapia, meditação, musicoterapia, acupuntura, tratamento termal, tratamento naturopático, tratamento quiroprático e reiki são oferecidas na Atenção Básica para o tratamento de usuários do SUS em 367 municípios." (fonte: http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude).

Coordenadores de curso interessados em palestras e em receber instruções para estruturar cursos de pós-graduação em sua instituição devem entrar em contato pelo e-mail contato@abiomac.org.br ou pelo tel. (11) 98569-3931 (Whatsapp).

Até a próxima edição!

Maury Massani Tanji
Presidente da ABIOMAC
www.abiomac.org.br

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Mídia 'tropeça' ao falar da atividade biomédica

Equívocos a respeito da atuação dos biomédicos têm ocorrido em matérias jornalísticas de diferentes veículos de comunicação.

Via de regra, tratam-se de notícias em revistas, rádios, TVs e respectivas plataformas digitais, que associam a atividade biomédica a delitos, exercício profissional irregular e conduta dolosa a pacientes. Há casos de uso da expressão "falso biomédico" em situações que nem chegam a envolver atribuições vinculadas à Biomedicina.

Quando nem mesmo é citada, por exemplo, em matéria afirmando que determinado procedimento clínico típico da Biomedicina é restrito a profissionais de outras áreas da saúde, cria-se um potencial foco de confusão e de mal-entendidos.

O CRBM1 acompanha com preocupação ocorrências dessa natureza. Quando informações imprecisas, erradas e fora de contexto sobre o exercício da Biomedicina chegam ao público, especialmente por meio de veículos tradicionais de imprensa, pode haver grande prejuízo à imagem dos profissionais, que, em sua maioria, atuam em acordo com as normas éticas e legais.

A postura do Conselho tem sido procurar as redações prestando esclarecimentos, indicando regramentos e pedindo retificações do que eventualmente tenha sido divulgado de forma incorreta sobre a atividade biomédica. Além disso, a ideia é estimular o cuidado dos editores na apuração de quais conselhos profissionais devem ser consultados, especialmente quando a pauta envolver serviços de saúde.

Nos contatos com a imprensa, o CRBM1 tem se colocado à disposição para sanar dúvidas e fornecer informações a respeito do exercício da Biomedicina. A estratégia também é deixar claro que tão importante quanto a imagem do conjunto dos profissionais regulamentados, deve ser o compromisso com a qualidade das notícias levadas ao público.

A semente é sempre amarga

> *“… é a luta que travamos em busca de realização profissional, familiar e social. Para se alcançar algo é necessário lançar a semente; e o solo tem que ser fértil. E este solo representa os caminhos que percorremos em busca do ideal, as pessoas que nos ajudam, orientam, incentivam e, por vezes, nos estendem as mãos.”*

Todo começo é penoso, inicia-se um caminho de lutas em busca de conquistas para se ter um futuro melhor. É como plantar uma semente e, para plantá-la, sempre se caleja as mãos e sobre elas sempre há uma gota de suor.

A semente é sempre amarga; porém, sempre há a expectativa de se colher frutos doces após plantá-la. Já mastigou uma semente de mamão, melancia ou de outro fruto qualquer? Viu como é amarga? Tem sim um sabor amargo, mas o milagre da natureza, por obra divina de Deus, faz com que esta semente amarga nos propicie frutos doces.

E assim é a nossa vida: lutamos, batalhamos, plantamos a semente do nosso futuro para um dia usufruirmos o doce que é o sabor da vitória. A semente é sempre amarga, mas os frutos são doces.

As sementes em nossa vida representam as tensões, as lutas e os sacrifícios que passamos em busca de um ideal, um objetivo; e aí são noites mal dormidas, passeios não realizados, privações várias de algo que momentaneamente nos faria bem.

É, a semente é sempre amarga, é a luta que travamos em busca de realização profissional, familiar e social. Para se alcançar algo é necessário lançar a semente; e o solo tem que ser fértil. E este solo representa os caminhos que percorremos em busca do ideal, as pessoas que nos ajudam, orientam, incentivam e, por vezes, nos estendem as mãos.

A semente é sempre amarga e só esquecemos o amargor quando saboreamos o doce da vitória. A estrada, por vezes, é penosa. Já mencionei as noites mal dormidas e os prazeres reprimidos, mas nesta estrada precisamos sempre ter em mente que a ética e a moral são fatores primordiais para conseguirmos o nosso sucesso sem termos que usar como degrau as costas de ninguém, e sem prejudicar os outros para alcançarmos o nosso objetivo. Não se esqueça: a semente é sempre amarga, mas o fruto é doce.

Devemos lutar pelos nossos ideias, com denodo, porém com muita dignidade e sem esquecermos da ética, indispensável para a conduta de todo ser humano. Aí sim, ao chegarmos ao fim colimado saborearemos o melhor doce da vitória digna.

A semente é sempre amarga, mas plante-a com carinho, regue-a com boas ações, amizade sincera e sadia, e com muita ética; com certeza, ela lhe propiciará frutos bem doces. É, pois, necessária muita ética para que sua semente se torne árvore frondosa com frutos doces.

Devemos nos lembrar sempre de Sócrates, que dizia: “só sei que nada sei” e “conhece-te a ti mesmo”, pois para o filósofo o verdadeiro objetivo do conhecimento é a alma humana. A verdade está oculta no espírito humano e todos nós somos capazes de descobri-la. A bondade é diretamente relacionada ao saber, pois para ser feliz é necessário ser bom, e ser bom é uma qualidade dos sábios.

Quem conhece o bem pratica a virtude, pois a maldade é produto da ignorância.

Platão, discípulo que foi de Sócrates, considerava o homem não como um ser isolado, mas sim como um ser social. Dizia Platão que para o homem se aperfeiçoar não deverá percorrer uma trilha sozinho, pois ele só se aprimorará na convivência comunitária. O homem perfeito não é somente o homem bom, mas sim o bom cidadão.

Vimos, pois, que a semente é sempre amarga, mas que poderá lhe dar frutos doces pela sua conduta moral, sendo leal, amigo, sincero, humano e, acima de tudo, ético, sem se esquecer que a trilha não se faz sozinho, pois o homem só se aprimora na convivência comunitária.

A semente é sempre amarga, mas para colher frutos doces basta você ser ético para viver em sociedade, respeitando o semelhante e agindo da forma que o mais ético dos seres nos ensinou quando viveu por aqui entre nós.

Até a próxima . . .

Dr. Wilson de Almeida Siqueira é vice-presidente do CRBM1;
presidente das Comissões de Ensino e Docência, e Ética do CRBM1

Busque uma carreira, não um emprego

Não é incomum vermos ou ouvirmos pessoas expressando que estão em "busca de um emprego". Afinal, de fato é essa ocupação que irá, a princípio, nos dar condições de seguirmos com nossas vidas, permitindo que atinjamos os níveis da pirâmide de necessidades humanas, desde as condições básicas até os possíveis luxos que possamos conquistar.

Do ponto de vista da gestão, o problema é que buscar apenas satisfazer as necessidades diárias não deveria ser o foco do nosso emprego. E, sim, deveríamos ver um propósito no que fazemos. Ou seja, fazer da nossa vida profissional algo baseado em um planejamento estratégico, com metas e objetivos a curto, médio e longo prazos. Ah! Não estou aqui fazendo com que caia na armadilha do "ame o que faz". Explico:

Primeiro, vamos diferenciar emprego de carreira. Basicamente, emprego é algo que gera recursos para você pagar as contas. Carreira já é uma visão bem mais profunda. São decisões que você toma de forma constante e ao longo da sua vida profissional, para que você cresça (e as contas incomodem menos). Emprego é temporário. Carreira é permanente. Emprego é dependente das decisões da empresa. Carreira depende apenas de suas decisões.

Reflita e veja que o emprego é um estado presente. Carreira é a preparação do seu futuro enquanto profissional. Portanto, sempre olhe com desconfiança daquele que adora se vangloriar do seu cargo em uma empresa. Pois isso vem do verbo "estar". O verdadeiro profissional está no verbo "ser". Ele pode "estar" no emprego de hoje. Mas o que ele "é" enquanto carreira? E amanhã, o que ele "será"?

Neste contexto que coloco em xeque a armadilha do "amo o que eu faço". Amar a sua ação no dia a dia nem sempre está ligado ao que de fato você é ou à sua essência. Além disso, só amar o que você faz hoje não irá te levar a um patamar mais alto na carreira.

Mas não é necessário ficar mudando de emprego para construir uma carreira. Pelo contrário, ela pode ser desenvolvida dentro de uma só empresa. A cada mudança de função, que implique em mais responsabilidades e mais salário, é um passo adiante e importante em nossas carreiras.

Por outro lado, ter trabalhado em várias empresas, mas executando trabalhos semelhantes em todas elas, não é carreira, é uma sequência de empregos encadeados, o que significa que o próximo emprego será muito parecido com o último.

Em termos práticos e direto, alguém que esteja fazendo a mesma coisa há dez anos e sem alteração de função e salário, tem um emprego. Alguém que esteja trabalhando em uma empresa que não exija determinado conhecimento, mas mesmo assim o estuda, está pensando em uma carreira.

Outro erro muito comum visto pela ótica da gestão é as pessoas atrelarem a questão salarial para mensurar se tem um emprego bom ou ruim. Claro, ninguém é hipócrita em dizer que no mundo capitalista em que vivemos o quanto ganhamos não é importante. O problema não é achar isso. O problema é achar apenas isso.

Pense em um emprego onde você ganhe o que ache um "bom salário". Se você apostar as suas fichas apenas nisso, qual será a chance de você ter sucesso na carreira? Lembre-se que o hoje é o "estar" e não o "ser".

Em suma, a carreira tem relação direta com o estilo de vida do indivíduo, em quem ele deseja se tornar. Como dito, é preciso metas, objetivos e sonhos. A carreira vai além do financeiro. É um caminho sem volta para a realização profissional e pessoal. E isso é o que verdadeiramente está conectado com as suas motivações e convicções mais autênticas. A sua essência.

Já o emprego é uma atividade alienada em que o profissional atua por mera necessidade financeira, distante de algum tipo de apreciação. Se formos ver, todos nós já passamos por isso. Seja pelo fato de ser a primeira colocação ou recolocação no mercado ou por não ter descoberto a própria vocação.

Se a sua busca for somente pela estabilidade financeira, então você busca um emprego. Nesse caso, a chance de acabar infeliz realizando tarefas que não trazem satisfação pessoal e profissional é maior. E pior, essa situação pode resultar em cenários ruins como a estagnação na sua carreira e até mesmo na sua vida pessoal.

A consequência de tudo isso? Você estará sempre em um ciclo vicioso de buscar um "emprego". Ou seja, estará sempre procurando.

Já os que constroem uma "carreira" serão procurados, e tenderão a chegar em patamares mais altos, resultados profissionais melhores e reconhecimento do mercado.

Então, que tal a partir de agora parar de buscar um emprego e buscar uma carreira? A escolha só depende de você.

É isso!

Até a próxima!!

> *"O verdadeiro profissional está no verbo 'ser'. Ele pode 'estar' no emprego de hoje. Mas o que ele 'é' enquanto carreira? E amanhã, o que ele 'será'?"*

Prof. Msc. Michel Sant'Anna de Pinho - Biomédico, Especialista em Gestão e Tecnologias em Ensino, e Diretor Acadêmico do Departamento de Ciências da Saúde II da Universidade Nove de Julho (Uninove)

II Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba acontece em agosto; inscrições abertas

Como forma de oferecer aos biomédicos nova possibilidade de capacitação profissional e atualização para o dia a dia do exercício da profissão, O CRBM1, por meio da Delegacia Regional de Sorocaba (SP), realiza no dia 15 de agosto de 2019, o II Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba (EBRMS).

O evento contará com a presença de renomados nomes da Biomedicina em áreas das Análises Clínicas, Acupuntura, Estética e Imagenologia (sessão especial). Confira a programação abaixo.

Na ocasião, haverá sessão de autógrafos e venda do livro *Hematologia Básica - Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial* (Editora Revinter), de autoria da dra. Maria Regina Andrade de Azevedo.

SERVIÇO

II Encontro de Biomedicina da Região Metropolitana de Sorocaba (EBRMS)

Dia 15 e agosto de 2019
Local: Sorocaba Park Hotel
Av. Prof. Joaquim Silva, 205 – Alto da Boa Vista
Sorocaba - SP
Inscrições no local (gratuitas)

PROGRAMAÇÃO

7h30 – Inscrições e entrega do material

9h – Abertura - dr. Dácio Eduardo Leandro Campos (presidente do CRBM1) e dr. Wilson de Almeida Siqueira (vice-presidente do CRBM1), representantes da Biomedicina e autoridades locais

9h30 – Divulgação de área: uma oportunidade para biomédicos – dr. Hudson Silva – Captação e Processamento de córneas no Banco de Olhos de Sorocaba (BOS)

10h - Sessão Análises Clínicas: A morfologia eritrocitária como ferramenta na conduta diagnóstica das anemias – dra. Maria Regina Andrade de Azevedo

10h30 - Sessão Acupuntura: Teste de alergia e intolerâncias alimentares pelo pulso radial – dr. Marcelo Milanda

11h - Sessão Estética: Introdução ao tema: Biomedicina Estética – dra. Rosangela Sampaulo (presidente da Comissão de Estética do CRBM1); Blefaroplastia com o gerador de plasma como substituto da blefaroplastia cirúrgica – dra. Lorena Soares

14h - Sessão Especial Imagenologia: Introdução: dr. Marcos Caparbo (presidente da Comissão de Imagem do CRBM1)
14h40 – Aplicação de meios de controle em imagem Postmortem – dra. Glaucia Bento
15h20 – PET/RM: Diferenças entre protocolos nacionais e internacionais – dra. Karine Minaif Martins
16h – Otimização de protocolos em cintilografia renal – dra. Fabiana Trevisan

16h40 – Encerramento – Dr. Roberto Martins Figueiredo

Palestra em Universidade do RJ

A convite do Centro Universitário São José de Itaperuna (Itaperuna - RJ), o delegado titular do CRBM1 no Rio de Janeiro, dr. Daniel Pereira Reynaldo, abordou em palestra, no dia 31 de maio de 2019, o mercado de trabalho para o biomédico e prestou esclarecimentos sobre a atuação do Conselho. Cerca de 40 alunos, do 1º ao 8º período da graduação, participaram do encontro.

Dr. Daniel Reynaldo celebra o encontro ao lado da coordenadora do curso dra. Paula Rocha de Moraes e da biomédica Raquel Ferreira Chaves (à dir.)

Sabonete em barra x bactérias x sabonete líquido - O que usar?

O banho, sem dúvida, está relacionado com a manutenção da higiene do corpo e, consequentemente, da saúde. Neste momento, então, temos que ter uma série de procedimentos que visam a nossa higiene, como preparar higienicamente o banho da próxima pessoa a utilizar o chuveiro.

Se vamos ver pelo aspecto higiênico, e levarmos a "ferro e fogo", o sabonete em barra tem muito mais possibilidade de albergar germes do que o sabonete líquido, tendo em vista o contato direto com o corpo. Na formulação dos sabonetes é adicionada uma substância bacteriostática, que é direcionada a segurar o crescimento das bactérias inoculadas durante o uso, mas em uma concentração que não chega a matar estas bactérias.

O sabonete líquido funciona do mesmo modo, mas não existe o contato direto com o corpo, não havendo contaminação pelo toque.

Há a possibilidade da transmissão de germes patogênicos como o HPV (dez por cento dos casos são transmitidos não sexualmente, mas por objetos como toalhas, cadeiras e sabonetes), dermatites e micoses, dentre outras infecções de pele.

Não existe nenhuma vantagem prática na utilização dos chamados "sabonetes bactericidas ou antibacterianos", pois eles podem transmitir estas infecções do mesmo modo. Inclusive, a utilização constante de sabonetes bactericidas pode fazer mais mal do que bem, uma vez que podem atuar sobre a "microbiota residente", isto é, germes que residem normalmente na pele exercendo papel de proteção contra a ação de micro-organismos patogênicos (isto é, que podem causar doenças).

Poderíamos até falar que o sabonete líquido representa menos bactérias que o sabonete em barra, mas, geralmente, usamos esponjas para o uso dos sabonetes líquidos... Aí a pergunta: “Qual o estado da esponja que vai ser utilizada?”.

Na prática, dificilmente vamos pegar uma infecção ou doença por utilizar um sabonete em barra ou líquido. Basta seguir alguns preceitos e regras higiênicas no banho:

1. ao iniciar o banho, "gaste" um pouco o sabonete em água corrente (chuveiro);

2. a água deve estar em temperatura adequada, agradável ao toque, nunca muito quente, pois diminui a resistência da pele;

3. ensaboe normalmente e enxague adequadamente;

4. não permaneça muito tempo no banho;

5. limpe o sabonete, gastando-o novamente em água corrente e eliminando pelos ou sujidades visíveis;

6. toalhas de banho dever ser utilizadas individualmente e trocadas a cada dois dias;

7. evite estrados plásticos nos pisos dos chuveiros, pois dificilmente são higienizados corretamente;

8. nos casos especiais de pessoas com HPV (verrugas), micoses, dermatites ou outras infecções de pele, estas devem seguir as recomendações médicas e usar um sabonete individual por ocasião da doença ou durante o tratamento.

> *“Na formulação dos sabonetes é adicionada uma substância bacteriostática, que é direcionada a segurar o crescimento das bactérias inoculadas durante o uso, mas em uma concentração que não chega a matar estas bactérias.”*

Dr. Roberto Martins Figueiredo (“dr. Bactéria”) - Conselheiro Titular do CRBM1, diretor da Microbiotécnica, palestrante e apresentador de quadro na TV; possui diversos livros publicados

"Operação narguilé" em Sorocaba

Resultado de estudo de biomédicas sobre os riscos do narguilé entre jovens dá origem a projeto de lei na cidade; sancionada, Lei impede uso e venda a menores de 18 anos

Agora é lei! Recente projeto desenvolvido no curso de Biomedicina da Universidade de Sorocaba (Uniso) - sob a orientação do prof. Éric Diego Barioni, delegado regional do CRBM1 em Sorocaba -, que avaliou o uso e o conhecimento de jovens que cursam o ensino médio na cidade sobre os riscos associados ao uso do dispositivo narguilé, resultou em lei que impede a venda dessa espécie de cachimbo e seus insumos a menores de 18 anos, sob pena de multa e interdição em caso de descumprimento.

As biomédicas Ana Elisa Rubinato Cavalheiro e Daiane Cristina da Silva Pereira Nunes, que conduziram o estudo na graduação, submeteram os resultados obtidos para a proposição de um projeto de lei na Câmara Municipal da cidade. De autoria do vereador João Donizeti Silvestre, o projeto seguiu para a sanção do prefeito municipal, José Antonio Caldini Crespo.

A Lei nº 11.708, de 2 de maio de 2018, proíbe "vender, ofertar, fornecer ou entregar o dispositivo denominado narguilé, seus componentes estruturais (fornilho, corpo, base, mangueira, abafador e piteira), bem como as diferentes apresentações de essências contendo ou não nicotina, fumo e carvão, aos menores de 18 (dezoito) anos, no âmbito do Município de Sorocaba e dá outras providências)".

No último dia 7 de junho, uma força tarefa, envolvendo a Guarda Municipal, Polícia Militar, Vigilância Sanitária, Conselho Tutelar e outros órgãos da cidade, acompanhada pela Secretaria de Políticas sobre Drogas da Cidade de Sorocaba (SEPOD), realizou no município a "Operação Narguilé". O objetivo principal foi orientar os estabelecimentos que comercializam o dispositivo e seus insumos, autuar as possíveis infrações relacionadas a outras práticas, e distribuir o folheto informativo sobre a proibição na cidade da venda e consumo de narguilé por menores de 18 anos.

Tome nota

Curso teórico - Embriologia Clínica na Reprodução Humana

Data: 31 de agosto de 2019
Local: CRBM1
End.: Av. Lacerda Franco, 1.073, Cambuci - São Paulo - SP

Sobre o curso:
Visa apresentar o histórico da medicina reprodutiva, informar as atribuições do biomédico dentro da área e possíveis campos de trabalho. Introduzir a rotina no laboratório de fertilização *In Vitro* (FIV) para conhecimento e entendimento dos processos e procedimento na área.
Ministrado pela profa. Christina Morishima (biomédica)
Público-alvo: estudantes e profissionais da área da saúde

Inscrições até 28 de agosto de 2019
Inscrições: http://www.abbm.org.br/

VI Congresso Internacional de Diagnóstico por Imagem do HIAE / X Simpósio de Ressonância Magnética

Data: 13/09/2019 e 14/09/2019
Local: Hospital Israelita Albert Einstein
End.: Av. Albert Einstein, 627 - Bloco A - Morumbi - São Paulo - SP

Sobre o evento:
Com formato inovador, apresenta como tema central Imagem em Oncologia, correlacionado com as diversas sub-especialidades radiológicas. Contará com a presença de renomados palestrantes internacionais e nacionais, e com o apoio do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Israelita Albert Einstein.

Inscrições: http://apps.einstein.br/cidi/index.html

Biomédico, como vamos crescer?

Em artigo publicado no site da Federação Nacional de Biomedicina (FENABIO), em outubro de 2013, sob o título que reproduzo neste texto, o dr. Marcos Caparbo, tesoureiro-geral de nosso Sindicato, chamou a atenção para a necessária participação da categoria em prol do crescimento da Biomedicina e da valorização da profissão.

Tomo a liberdade de reproduzir alguns trechos, pois o texto, atual, ainda reflete as dificuldades pelas quais passamos.

Na abertura, ressaltou dr. Caparbo: "Nossa profissão de biomédico é uma das 14 da área da saúde. Recente, fica à frente somente da Fonoaudiologia e da Educação Física, que tiveram sua primeira lei de exercício em 1981 e 1998, respectivamente (a da Biomedicina data de 1979). A oferta de cursos de Biomedicina, se comparada às mais jovens profissões regulamentadas, é inferior. Portanto, o número de biomédicos é o menor de todas as profissões da saúde. Esta citação nos remete a duas linhas de pensamento: uma delas é a de que somos jovens e temos potencial de crescimento; a outra é que temos que buscar um patamar estável para que tenhamos recurso para a gestão nacional da Biomedicina. A maior presença de biomédicos é verificada nas grandes cidades, sendo que o estado de São Paulo detém expressiva parcela dos profissionais. Pelo fato de o biomédico no mercado de trabalho estar intimamente ligado à tecnologia, é natural que um estado como São Paulo detenha maior número de profissionais. Um pouco pela quantidade de universidades e um pouco pela migração para grandes centros daqueles que buscam oportunidades...".

Destacou, na ocasião, que o Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região (CRBM1) é o que possui mais recursos para a gestão da Biomedicina no Brasil. E que, muito embora este recurso exista, e venha quase que compulsoriamente - pois o biomédico que atua utilizando a Biomedicina deve estar inscrito no seu conselho de classe -, não é capaz de fazer frente às necessidades de uma profissão que busca a sua identidade no mercado.

Lembrou da importância da atuação sindical, das necessárias contribuições, e da "consciência do profissional em querer um organismo com autonomia financeira que trabalhe pelos seus direitos".

Hoje, sob o impacto da reforma trabalhista, a situação de nosso sindicato preocupa.

"Com as despesas fixas que o sindicato tem (departamento jurídico, locação de imóvel, despesas gerais de funcionamento, funcionários, mídia digital, jornalismo, dentre outras), faltam recursos para 'sobreviver' durante o ano, e o sindicato depende dos associados e das contribuições voluntárias. Voluntárias sim, pois o profissional pode se opor ao desconto dentro da legalidade. Isso implica menor receita e, portanto, menos benefício aos profissionais por falta de recursos para investir. Se a nossa arrecadação aumenta, o sindicato pode fornecer atendimento jurídico gratuito, constituir parcerias para lazer, entretenimento, cultura e saúde.

O investimento na área educacional é o nosso principal sonho, e buscamos continuamente parcerias, pois o nosso desejo é poder agraciar os biomédicos com cursos de extensão, entre outras formas de aprendizado.

Para que possamos melhorar é necessário a ajuda dos profissionais, pois o sindicato é de vocês e para vocês. Creio que é o melhor investimento que se pode fazer. Quem não gostaria de ter seu acordo coletivo negociado em patamares de dois dígitos para reajuste? E de ter gratuitamente atendimentos jurídico, odontológico e social na hora em que necessitar? Estes benefícios só podem acontecer se houver a participação de todos os biomédicos. A grande diferença entre um sindicato e um sindicato forte é a adesão dos profissionais...

Cabe a você, biomédico, refletir sobre este assunto e tomar o caminho que sua consciência mandar. Mas que fique claro para todos que o SINBIESP nasceu de um sonho de poucas pessoas (em 17 de novembro de 2003); foram anos de luta pela classe biomédica, obtendo respeito das instituições e mostrando ser um sindicato sério, como poucos. O SINBIESP estimula a criação de novos sindicatos pelo país, participa ativamente da FENABIO, que também ajudou a fundar, e mantém um diálogo produtivo com ações proativas junto aos conselhos e associações.

Nosso interesse não é político e sim institucional. Nosso interesse maior é você, biomédico. Fica a pergunta: como vamos crescer?"

> *"Lembrou da importância da atuação sindical, das necessárias contribuições e da 'consciência do profissional em querer um organismo com autonomia financeira que trabalhe pelos seus direitos'. Hoje, sob o impacto da reforma trabalhista, a situação de nosso sindicato preocupa."*

Dr. Luiz Guedes
Presidente do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP)

Seccionais e Delegacias Regionais do CRBM1

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

Delegacia Regional da Região Metropolitana de Campinas - SP
Delegado Titular: Dr. Alexandre Veronez - CRBM 15.403
Subdelegada: Dra. Camila Goulart Clecêncio - CRBM 27.545
Av. Joaquim Alves Correa, 4.306
CEP 13277-055 - Valinhos - SP
Tels.: (19) 9364-9312 - Dr. Alexandre / (19) 99192-5374 - Dra. Camila
* Atendimento com horário agendado
delegaciacampinas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Americana - SP
Delegado Titular: Dr. Marcelo Dias Ferreira Neves - CRBM 7.005
Faculdade de Americana
Av. Joaquim Boer, 733 - B. Jd. Luciene
CEP 13477-360 - Americana - SP
Tel.: (19) 99149-9955
delegaciaamericana@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araraquara - SP
Delegado Titular: Dr. Orivaldo Pereira Ramos - CRBM 3.158
R. Voluntários da Pátria, 1309
CEP 14801-320 - Araraquara - SP
Tel.: (16) 3301-7146
delegaciaararaquara@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Araras - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Roberto Escrivão Grignoli - CRBM 5.541
Faculdade de Ciências Biológicas de Araras
Av. Maximiliano Baruto, 500
CEP 13607-339 - Araras - SP
Tel.: (19) 3543-1443
delegaciaararas@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Botucatu - SP
Delegado Titular: Dr. Wellerson Rodrigo Scarano - CRBM 6.959
Subdelegada: Dra. Denise Salioni da Silva - CRBM 15.087
Departamento de Morfologia - IBB/UNESP
R. Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, s/nº
CEP 18618-689 - Botucatu - SP
Tels.: (14) 3880-0475 / (14) 99788-3557 - Dr. Wellerson / (14) 99137-3455 - Dra. Denise
delegaciabotucatu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Bragança Paulista - SP
Delegado Titular: Dr. Rafael Martins de Oliveira - CRBM 10.068
Av. São Francisco de Assis, 218 - Jd. São José
CEP 12916-900 - Bragança Paulista - SP
Tel.: (11) 2454-8257 / Fax.: (11) 4034-1825
delegaciabragancapaulista@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Descalvado e São Carlos - SP
Delegada Titular: Dra. Sandra Heloisa Nunes - CRBM 5.085
Subdelegada: Dra. Lilian Roberta Reschini - CRBM 7.566
R. Cel. Antônio Alves Aranha, 903
CEP 13690-000 - Descalvado - SP
Tels: (19) 98308-9481- Dra. Sandra / (19) 99784-1510 - Dra. Lilian
delegaciadescalvadosaocarlos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Dourados - MS
Delegado Titular: Prof. MSc. Luís Fernando Benitez Macorini - CRBM 21.259
Subdelegado: Dr. Thiago Troquez - CRBM 17.640
Subdelegado: Dr. Maicon Matos Leitão - CRBM 27.780
R. Balbina de Matos, 2.121
CEP 79824-900 - Dourados - MS
Tel.: (67) 99906-8963 - Dr. Luís / (67) 99613-0384 - Dr. Thiago / (67) 99617-6585 - Dr. Maicon
delegaciadourados@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Fernandópolis - SP
Delegada Titular: Dra. Daiane Fernanda Pereira Mastrocola - CRBM 10.153
Delegada Auxiliar: Dra. Nayara Gomes Felix da Silva - CRBM 12.550
Av. Teotônio Vilela, s/nº - Campus Universitário
CEP 15600-000 - Fernandópolis - SP
Tels.: (17) 3442-6844 / (17) 3442-6106 / 0800-550680 / (17) 99744-0385 - Dra. Daiane / (17) 98137-0694 - Dra. Nayara
delegaciafernandopolis@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Franca - SP
Delegada Titular: Dora Lúcia Carrara Moreti - CRBM 1.411
Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201
CEP 14404-600 - Franca - SP
Tel.: (16) 3711-8893
delegaciafranca@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Itu - SP
Delegada Titular: Dra. Maria Teresa Fioravante - CRBM 3.664
Delegado Auxiliar: Dr. João Carlos Smelan - CRBM 0684
R. Madre Maria Basília, 965
CEP 13300-903 - Itu - SP
Tels.: (11) 4013-9904 / 4013-9900
delegaciaitu@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Marília - SP
Delegado Titular: Dr. Rodrigo Sebilhano Perenette - CRBM 10.239
Av. Dr. Hércules Galetti, 382 - Bloco 10 - apto. 201 - Jd. Califórnia
CEP 17527-350 - Marília - SP
Tel.: (14) 98822-6335
delegaciamarilia@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Mogi das Cruzes / Alto Tietê - SP
Delegado: Dr. Marcelo A. Cortina Gonçalves dos Santos - CRBM 7.174
Subdelegado: Dr. João Carlos Smelan - CRBM 0684
Campus da Sede - Mogi das Cruzes
Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200
CEP 08780-911 - Mogi das Cruzes - SP
Tels.: (11) 4798-7035 / (11) 98500-4108 - Dr. Marcelo / (11) 99960-4218 - Dr. João
delegaciamogidascruzes@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Presidente Prudente - SP
Delegado Titular: Dr. Luiz Ernesto Paschoalin - CRBM 0127
R. Major Felicio Tarabay, 416 - Centro
CEP 19010-051 - Presidente Prudente - SP
Tel.: (18) 3221-7449
delegaciapresidenteprudente@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Santos - SP
Delegado Titular: Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos - CRBM 3.051
Delegada Auxiliar: Dra. Maria de Fátima Pires de Campos - CRBM 10.000
Av. Bernardino de Campos, 50 - Vila Belmiro
CEP 11065-001 - Santos - SP
Tel.: (13) 3225-2586
delegaciasantos@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de São José do Rio Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Mário Luiz Cosso - CRBM 0170
R. São Paulo, 2166 - Jd. Maceno
CEP 15060-035 - São José do Rio Preto - SP
Tel.: (17) 3304-0500
delegaciasaojosedoriopreto@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Sorocaba - SP
Delegado: Dr. Éric Diego Barioni - CRBM 16.196
Subdelegada: Dra. Beatriz Gulli Bidoia - CRBM 1.891
Subdelegada: Dra. Daniangela de Grandi Barbosa - CRBM 11.601
R. Aparecida José N. de Campos, 120 - Jd. do Paço
CEP 18087-089 - Sorocaba - SP
Tels.: (15) 98803-1002 - Dr. Éric / (15) 98100-8469 - Dr. Daniangela / (15) 99757-8477 - Dra. Beatriz
delegaciadesorocaba@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Vila Velha - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Corrêa - CRBM 15.312
Subdelegada: Dra. Márcia Carlos Soares - CRBM 28.962
R. Costa do Sol, 159 - Ed. José Alencar - apto. 201 - Itapuã
CEP 29101-920 - Vila Velha - ES
Tels.: (27) 99901-0356 - dra. Carmem / (27) 99885-3297 - dra. Márcia
delegaciavilavelha@crbm1.gov.br

Delegacia Regional de Votuporanga - SP
Delegado Titular: Dr. Vladimir de Menezes Alves - CRBM 3.026
Rua São Paulo, 3267 - Centro
CEP 15500-000 - Votuporanga - SP
Tel.: (17) 3426-8585
delegaciavotuporanga@crbm1.gov.br

Delegacia Regional do Vale do Paraíba - SP
Delegado titular: Dr. Leoberto de Lima - CRBM 1.422
Subdelegado: Dr. Luiz Carlos Ribeiro de Morais - CRBM 6.715
Tels.: (11) 96388-7922 - Dr. Leoberto / (12) 98203-1235 - Dr. Luiz Carlos
* Atendimento com horário agendado
delegacia.valedoparaibasp@crbm1.gov.br

Seccional do Estado de Mato Grosso do Sul - MS
Delegada: Dra. Cynthia Hernandes Costa - CRBM 14.380
Subdelegados: Dr. Vinicius Soares de Oliveira - CRBM 17.641 / Dra. Ana Cristina Basso - CRBM 11.623 / Dra. Regiane de Brito Moreira - CRBM 13.211
R. da Paz, 129, sala 112 - Ed. Trade Center - Centro
CEP 79002-190 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3253-4548
seccionalcampograndems@crbm1.gov.br
* Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Seccional do Estado do Espírito Santo - ES
Delegada Titular: Dra. Carmem Lucia Carlos Correa - CRBM 15.312
Subdelegada: Dra. Adryana Vasconcellos Rocha - CRBM 15.369
R. José Alexandre Buaiz, 160 - sala 410 - Cond. Edif. Londom Office Tower - Enseada do Suá
CEP 29050-955 - Vitória - ES
Tel.: (27) 3020-3343
seccionalvitoriaes@crbm1.gov.br
* Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Seccional e Delegacia Regional de Ribeirão Preto - SP
Delegado Titular: Dr. Maurício Gomes Meirelles - CRBM 5.052
Rua Alvares Cabral, 464 - 9º andar
CEP 14010-080 - Ribeirão Preto - SP
Tel./Fax: (16) 3636-5963 / (16) 3636-5586
seccionalribeiraopreto@crbm1.gov.br
delegaciaribeiraopreto@crbm1.gov.br

Seccional e Delegacia Regional do Rio de Janeiro - RJ
Delegado Titular: Dr. Daniel Pereira Reynaldo - CRBM 19.858
Subdelegados: Dr. Fábio Pereira Mesquita dos Santos - CRBM 11.963 / Dra. Tatiana de O. Fulco - CRBM 29.345 / Dr. Raphael R. das Chagas - CRBM 29.782
Av. Nilo Peçanha, 50 - Sala 1.813 - Centro
CEP 20020-906 - Rio de Janeiro - RJ
Tels. (21) 2524-0502 / (21) 2524-0508
delegacia-rj2@crbm1.gov.br
* Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 13h e das 14h às 17h

Revista do Biomédico

Publicação institucional oficial do Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região CRBM1

Autarquia Federal – Decreto nº 88.439 de 28 de junho de 1983

Jurisdição: São Paulo (sede), Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul

End.: Av. Lacerda Franco, 1.073 - B. Cambuci
CEP 01536-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3347-5555 / Fax: (11) 3209-4493
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; aos sábados, das 8h às 12h

https://crbm1.gov.br/

Expediente

Coordenação Geral: Aparecida Zocateli (Gerente Institucional) e dr. Marcos Caparbo (Gerente-geral)

Comissão de Imprensa: dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, dr. Wilson de Almeida Siqueira, dr. Durval Rodrigues, dr. Edgar Garcez Junior, dr. Marcelo Abissamra Issas, dr. Michel Sant'Anna de Pinho e dr. Roberto Martins Figueiredo

Produção: EMF Herrerias - Serviços de Comunicação e Imprensa
Jornalista Responsável: Elaine Marise Fernandes Herrerias - MTb 27.344
elaine@abla.jor.br
(11) 99741-7469
Fotos: Arquivo CRBM1/Pixabay

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CRBM1 ou a opinião de seus diretores.

Acesse a revista pelo celular ou *tablet* com aplicativos para Android e iOS

Jurisdição dos Conselhos Regionais de Biomedicina

Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)